FOLHA METALÚRGICA

www.stimepa.org.br 51 99723-7862 @stimepars Edição 416 Agosto 2026

METALÚRGICOS DA GRANDE PORTO ALEGRE CUT CNM/CUT FEDERAÇÃO CUT RS METALÚRGICOS

Trabalhadores do setor de máquinas agrícolas aprovam reajuste de 2026

Assembleia aprova proposta que garante abono de R$ 600 e encerra uma campanha marcada por negociações intensas com o setor patronal. **Leia mais na pág. 2**

Foto: Luiza Alves

Assembleias realizadas na noite de 16 de julho e na manhã de 17 de julho aprovaram a proposta de reajuste salarial da categoria. Foto: Luiza Alves

Sindicato participa de mobilização pelo fim da escala 6x1 em frente à Fiergs | Pág. 3

Foto: Arthur Vieira

Foto: Luiza Alves

Ginásio da Escola Mesquita tem previsão de conclusão em novembro | Pág. 4

Setor de máquinas agrícolas aprova Convenção Coletiva e garante abono

Trabalhadores aprovaram em assembleias realizadas entre 16 e 17 de julho

O setor de máquinas agrícolas aprovou a nova Convenção Coletiva de Trabalho, que garante reajuste salarial e outros avanços para a categoria. As assembleias foram conduzidas pelo diretor regional do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre, Adilson Tavares, responsável pela região da TMSA, na Zona Norte de Porto Alegre.

Durante os encontros, os dirigentes sindicais apresentaram um balanço das negociações da campanha salarial, os desafios enfrentados pelo setor e os principais avanços conquistados na convenção.

O diretor sindical e trabalhador da empresa, Hugo Barbosa, atualizou os trabalhadores sobre o andamento do processo de insalubridade na empresa e destacou a importância da organização e da unidade da categoria para fortalecer a luta em defesa dos direitos dos metalúrgicos.

Na sequência, o presidente do Sindicato, Adriano Filippetto, abordou o cenário econômico enfrentado pelo ramo de máquinas agrícolas e os impactos sobre o setor.

O diretor sindical Hugo Barbosa falou sobre como anda o processo de insalubridade para os trabalhadores da empresa
Foto: Luiza Alves

Wilson Rodrigues esteve à frente das negociações com o setor patronal. Foto: Luiza Alves

Já o diretor sindical e trabalhador da empresa, Wilson Rodrigues, detalhou todo o processo de negociação com o sindicato patronal. Segundo ele, a campanha salarial foi marcada por diversas rodadas de negociação.

“As negociações foram difíceis. A primeira proposta apresentada pelo sindicato patronal previa o parcelamento do reajuste de 4,11%, o que foi rejeitado, pois defendíamos que o reajuste fosse pago integralmente”, explicou.

O dirigente lembrou que, posteriormente, o patronal apresentou uma nova proposta composta pelo reajuste de 4,11% e um abono de R$ 400, que também foi rejeitada.

“Entendemos que o valor do abono era muito baixo e não representava a valorização que a categoria merecia. Seguimos negociando até conquistar uma proposta melhor para os trabalhadores.”

O diretor sindical Everton Machado, que atualmente trabalha no turno da noite da TMSA, reforçou a importância da união entre Sindicato e trabalhadores, colocando-se à disposição caso houvesse alguma dúvida.

Ao final das assembleias, a categoria aprovou por ampla maioria a proposta final, que garante reajuste salarial de 4,11% pago integralmente em parcela única, reajuste de 5,2% no piso salarial, abono indenizatório de R$ 600 para trabalhadores com 12 meses completos de empresa até 30 de abril de 2026 e pagamento proporcional do abono aos admitidos entre 1º de maio de 2025 e 30 de abril de 2026.

Campanha Salarial deste ano teve como pauta a redução da jornada sem redução salarial. Foto: Luiza Alves

Os trabalhadores contratados a partir de 1º de maio de 2026 não terão direito ao reajuste nem ao abono. O abono será pago em agosto, junto ao salário de julho ou em folha complementar, em parcela única para empresas com 81 empregados ou mais. Nas empresas com até 80 empregados, o pagamento poderá ser parcelado em duas vezes, sendo metade em agosto e metade em outubro.

As empresas que anteciparam reajuste de, no mínimo, 4,11% a partir de maio de 2026 ficam isentas do pagamento do abono. Já aquelas que concederam percentual inferior poderão complementar o reajuste até 4,11%, ficando dispensadas do pagamento do benefício.

O período para oposição à contribuição negocial ocorrerá entre os dias 17 e 28 de agosto de 2026, na sede do Sindicato (Av. do Forte, 77, Porto Alegre), das 8h às 18h, e na subsede de Guaíba (Rua 20 de Setembro, 623). A manifestação deverá ser feita presencialmente, mediante apresentação de documento oficial com foto e CPF.

VOCÊ SABIA?

O fim da escala 6x1 também beneficia os trabalhadores do setor de máquinas agrícolas. Atualmente, a categoria cumpre jornada de 44 horas semanais, compensando, ao longo da semana, as horas correspondentes ao sábado.

Com a redução da jornada, os trabalhadores terão mais tempo para o descanso e a convivência com a família, sem redução salarial.

Até o fechamento desta edição, a proposta seguia parada no Senado Federal por escolha do presidente Davi Alcolumbre.

Manifestação em frente à Fiergs pede fim da escala 6x1 e redução de jornada

Convocado pela CUT-RS e demais centrais sindicais, o Sindicato participou da mobilização pelo fim da escala 6x1, no último dia 16 de julho, que reuniu diversas categorias e reforçou a pressão sobre o Congresso Nacional pela aprovação da proposta de redução da jornada. Os metalúrgicos tiveram participação de destaque, fortalecendo a mobilização em defesa de mais qualidade de vida e melhores condições de trabalho para toda a classe trabalhadora.

Representando o Sindicato, Adriano Filippetto, defendeu o fim da escala 6x1. Foto: Arthur Vieira

INFORME ECONÔMICO 2026

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
Até R$ 1.621,00 **(Salário Mínimo)**	**7,5%**
De R$ 1.621,01 até R$ 2.902,84	9%
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	**12%**
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14%

PISO METALÚRGICO
Piso admissional - R$ 1.969,00
Piso após 90 dias - R$ 2.105,40
Aprendiz - R$ 7,37 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS
Salário Normativo - R$ 2.239,59
Piso Adminissional- R$ 1.996,55
Piso Borracheiro - R$ 1.996,55

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Piso - R$ 2.106,10
Aprendiz - R$ 7,37 por hora

PISO SIDERÚRGICO
Piso - R$ 2.112,18

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL
R$ 1.621,00

PISO REGIONAL RS
Faixa 4 - R$ 2.049,76

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 7.640,80	-	-
R$ 7.640,80 até 9.922,28	7,5%	R$ 573,06
R$ 9.922,29 até 13.167,00	15%	R$ 1.317,23
R$ 13.167,01 até 16.380,38	22,5%	R$ 2.304,76
Acima de R$16.380,38	27,5%	R$ 3.123,78

AUXÍLIO-CRECHE
A partir de 1º de maio de 2026, reembolso de R$ 383,16 por filho, por um período de 26 meses, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Ginásio da Escola Mesquita ficará pronto até o final do ano

Com previsão de conclusão para novembro deste ano, as obras do ginásio da Escola Mesquita seguem em ritmo acelerado. No mês passado, a diretoria do Sindicato realizou uma visita técnica ao local. Além de atender às atividades esportivas e pedagógicas, o novo espaço também servirá a atividades promovidas pelo Sindicato, ampliando a estrutura disponível para a categoria.

Diretoria do Sindicato visitando às obras do ginásio
Foto: Luiza Alves

ASSEMBLEIA GERAL

13 de agosto de 2026
No Auditório Paulo Freire
Av. do Forte, 77 - Porto Alegre
1ª chamada: 18h30 | 2ª chamada: 19h
Ordem do dia: Prestação de Contas de 2025 da Escola Mesquita e Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre

Escola Técnica MESQUITA
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
CERTIFICADO INCLUSO
8 cursos 100% EAD
Python na Prática | Cidadão Digital | Desenho Técnico | Arduino
Game Lab · Jogos | IA no Trabalho | Metrologia | Cálculo Técnico
@escolatecnicamesquita
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSOS TÉCNICOS · 2026/2
(51) 3340-3110
Cursos Técnicos 2026/2
Automação Industrial | Eletrônica
Informática | Mecânica
Sistemas de Energia Renovável
EM BREVE também na modalidade SEMIPRESENCIAL

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre

Sede: Av. do Forte, 77, Cristo Redentor - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3371-9000
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, 623 - Fone (51) 3480-1676
Colônia de Férias: Cidreira/RS - Fone (51) 3681-1490
Site: www.stimepa.org.br

Presidente: Adriano Filippetto
Diretor responsável: Helder Flores Dias
Jornalista responsável: Luiza Alves (MTB 22048)
Contribuições: Arthur Vieira
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 99959-5918
E-mail: comunica@stimepa.org.br